

OS IMPACTOS DO TRABALHO OFFSHORE NA SAÚDE MENTAL DO TRABALHADOR EMBARCADO

LUIZE CHRISTINNY SOUSA¹; RAFAELLA OLIVEIRA²; LUIZ GUILHERME LEITE³; CAROLINA OLIVEIRA⁴; ALEXANDRE CASTRO⁵; RAYANA VINAGRE⁶

CEFET/RJ UnED Maria da Graça^{1,2,3,6}, CEFET/RJ Maracanã^{4,5}, alexandre.castro@cefet-rj.br, rayana.vinagre@cefet-rj.br

RESUMO

Esta pesquisa tem como objetivo identificar e analisar os impactos que o trabalho *offshore* produz na saúde mental dos trabalhadores. Sabe-se que as condições de trabalho em plataformas marítimas ou em navios são muito diferentes das jornadas de trabalho da maioria das pessoas. O regime de embarque em escalas, trabalhos em turnos e um espaço de trabalho isolado são, dentre outras, particularidades que exigem do profissional um comprometimento maior do que "apenas o trabalho".

Palavras-chave: *Offshore*; Segurança do Trabalho; Saúde; Ergologia; Fatores Humanos no Trabalho.

METODOLOGIA

Esta pesquisa está sendo desenvolvida desenvolvida através do programa de Iniciação Científica (PIBIC-EM) do CEFET/RJ, com a integração entre os *campi* Maria da Graça e Maracanã. Encontra-se em estágio inicial.

A pesquisa, do ponto de vista metodológico, será dividida em três etapas:

- 1)a primeira consistirá em uma pesquisa bibliográfica sobre as condições de trabalho *offshore*;
- 2)a segunda etapa será a realização de entrevistas com trabalhadores, através de um roteiro previamente estabelecido, onde as entrevistas serão gravadas para posterior transcrição;
- 3)a terceira etapa será analisar os depoimentos dos trabalhadores, com ênfase nos aspectos relacionados à saúde mental.

LIMITAÇÃO DA PESQUISA

Esta pesquisa apresentará aspectos qualitativos, baseando-se em relatos cedidos pelos trabalhadores *offshore*. Dessa forma, será possível identificar tendências de situações que podem afetar a saúde mental dos embarcados, mas não haverá nesta pesquisa a constatação legal da evidência de danos à saúde dos empregados por conta do não acesso às informações confidenciais da(s) empresa(s), de ordem da saúde dos trabalhadores.

ANDAMENTO DA PESQUISA

A pesquisa está em estágio inicial.

Estamos, no momento, em duas etapas concomitantes:

- 1) Seleção/organização do material que servirá para referência bibliográfica e discussão em grupo;
- 2) contato com depoimentos de trabalhadores *offshore*, resultantes de materiais coletados anteriormente, em estudos antecedentes a este.

A seguir, o cronograma do projeto:

08/2021: Apresentação dos objetivos do projeto;

09/2021 a 11/2021 Leituras de textos introdutórios + discussão;

12/2021 a 02/2022: Leituras de textos intermediários + discussão;

02/2022: Elaboração de relatório parcial;

03/2022: elaboração roteiro de entrevista aberta + identificação de profissionais voluntários que possam colaborar para a pesquisa (a serem entrevistados);

04/2022 a 05/2022: realização de entrevistas + transcrições;

06/2022: conclusão da transcrição da entrevista;

07/2022: discussão dos resultados (análise do material) + elaboração do relatório final;

RESULTADOS

Como resultado, espera-se identificar o impacto que o regime de trabalho *offshore* pode ter na saúde mental dos trabalhadores, possivelmente causado pelas condições de trabalho adversas. Estudos anteriores já demonstram a tendência de danos na saúde mental de petroleiros, tal como o estresse e suas consequências. Este trabalho tem, então, a proposta de contribuir para o campo dos estudos da saúde psíquica dos trabalhadores embarcados, visando identificar situações que podem influenciar no surgimento de transtornos e possíveis doenças mentais para os trabalhadores *offshore*.

BIBLIOGRAFIA

- 1) ALVAREZ, D.; FIGUEIREDO, M.; RÖTENBERG, L. Aspectos do regime de embarque, turnos e gestão do trabalho em plataformas *offshore* da Baía de Campos (RJ) e sua relação com a saúde e a segurança dos trabalhadores. Revista Brasileira de Saúde Ocupacional, 35(122), 201-216, 2010.
- 2) BARBOSA, A.R.G.; ALVAREZ, D. Trabalho feminino no setor *offshore* na Baía de Campos-RJ: percepção das trabalhadoras e estratégias usadas na gestão dos tempos de vida e de trabalho. Gest. Prod., São Carlos, v. 23, n. 1, p. 118-131, 2016.
- 3) CASTRO, A. C. Produção *offshore* na Baía de Campos (RJ): a perspectiva da Psicologia do Trabalho. Gestão & Produção, 20(4), 833-846, 2013.
- 4) CASTRO, A. C.; VINAGRE R. F. A percepção do tempo subjetivo e o estresse no trabalho *offshore*. In: XXIX Encontro Nacional de Engenharia de Produção - Enegep, 2009, Salvador. Anais do XXIX Enegep, 2009.
- 5) VINAGRE et al. Avaliação das relações estabelecidas entre os turnos de trabalho e os fatores humanos em profissionais da indústria naval. In: XXXIV ENCONTRO NACIONAL DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO, 34. 2014, Curitiba. Anais do XXXIV Encontro Nacional de Engenharia de Produção.

AGRADECIMENTO

Ao programa CEFET/RJ-CNPq/PIBIC-EM pela oportunidade de realizar esta pesquisa.